

A CAVALARIA MODERNA

Pelo Ten.-Cel. *ARTHUR CARNÁÚBA*

A cavalaria atravessa uma crise...

No *Brasil* e mesmo em outros paizes.

Apreghoa-se o seu fracasso na guerra moderna.

Tal afirmativa resulta duma lamentavel incompreensão do emprego da arma e duma completa ignorancia das suas characteristics.

Nesse sentido, chamo a atençaõ dos leitores para o artigo que tive o prazer de publicar na "*A Defesa Nacional*" de agosto de 1942, intitulado "*Esta é a verdade sôbre a Cavalaria*", no qual comentei e divulguei o interessante livro do Cap. Serpa Soares, do Exército Português, que constitue, a meu vêr, uma brilhante defesa do papel da arma de *Osorio e Triunfo* no campo de batalha moderno.

Este livro precisa sêr lido por todos os que se interessam pelo assunto.

E nós, cavaleiros, temos o dever de iniciar uma campanha sistematica em pról do reerguimento da cavalaria.

Urge que façamos uma verdadeira propaganda.

Em 1942, pelas colunas desta Revista, fiz um apelo a todos os cavaleiros para cerrarem fileiras em torno das idéias novas, da moderna concepção de emprego da nossa arma.

Hoje, renovô o meu apelo e estou certo de que outros, mais capazes, me secundarão na minha entusiastica e sincera propaganda.

Os officiaes das outras armas tambem devem meditar sobre o assunto, principalmente os de E. M., que, muitas vezes, são obrigados a resolver certos problemas de organizaçãõ.

Tenho a honra de convidá-los para lerem, atentamente, o meu artigo, ou, melhor, o bellissimo estudo do *Cap. Serpa*, que é deveras convincente.

No *Brasil* — mais ainda do que em outros paizes — tendo-se em vista as características de seus teatros provaveis de operações — o Comando tem necessidade de “*tropas moveis*”:

- antes da batalha — como orgão de *exploração* e *cobertura*;
- na batalha ofensiva, para penetrar audaciosa e profundamente nos vãos do dispositivo inimigo;
- na batalha defensiva, para obstruir uma brecha ou bloquear uma manobra de ala;
- depois da batalha, afim de aproveitar a fundo o êxito ou parar um revez.

Essas “*tropas moveis*” constituem uma arma preciosa nas mãos do Chefe. Ele não pode absolutamente prescindir delas...

É a grande lição da guerra atual!...

Elas são constituídas, modernamente, por grandes unidades moto-mecanizadas, chamem-se elas “*Divisões Blindadas*”, “*Divisões Couraçadas*”, “*Panzer Divisionen*” ou outra qualquer denominação que se lhes venha a dar.

O fato positivo e inconstestavel é que essas Divisões — que entram, ás vezes, na constituição dum corpo, desempenham as mesmas missões que, outrora, cabiam ás D. C. hipomoveis.

Ora, uma arma qualquer se caracteriza pelas suas missões e pelo seu *modo especifico de combater*.

Sendo assim, ninguem de bom senso poderá negar que a *arma blindada* outra cousa não é senão a *cavalaria moderna*.

— *Onde estão os cavalos?* — perguntarão os leigos na matéria.

Procurem a resposta no meu artigo acima citado.

A lição dada pelo *Cap. Serpa* é magistral!...

Muito terão de aprender com êle os detratores da nossa arma.

* * *

A cavalaria não morreu...

Ao contrario, resurgiu no campo de batalha moderno.

Nenhuma manobra pôde, atualmente, ser concebida nem executada sem o emprego de tropas couraçadas — tropas que combatem á *AKVA* — e que desempenham, no século da máquina, as mesmas missões audaciosas que imortalisaram os *Lassale*, os *Seidlitz* e os *Andrade Neves!*...

Recife, 18.IV.1944.

Filiais com melas uzinas modernas de Beneficiamento de algodão em Sant'Anna, Manguape Gurinhen, Chanaan, S. Mamede, Cuete

JOÃO DE VASCONCELLOS & CIA.

Beneficiamento e exportação de algodão -- Crds. Mestre 1.ª e 2.ª rd. -- União e Particulares

João Pessoa (Casa Matriz) - End. Teleg.: "Jovasco" - Pça Antenor Navarro, 15-Fone 1446
Campina Grande-End. Teleg.: "Jovasco"-R. Marquez do Heival, 119-fone 157-C. Postal, 21

AGENCIA CHEVROLET

LYRA, PINHEIRO & C.

Teleg. "RAMON"

Matriz: RUA MACIEL PINHEIRO, 98 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA - Fone 1661

Filiais: AV. PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 104 - CAJAZEIRAS - PARAÍBA
RUA JOÃO PESSOA, 453 - CAMPINA GRANDE - PARAÍBA

The Sydney Ross Company

FILIAL DE RECIFE

Produtos Farmaceuticos e Perfumarias

Escritório: Avenida 10 de Novembro - Ed. I. A. P. Comerciarior 3.º andar - Fones 6058 e 6254

Deposito: Rua do Brum, 350 - Fone 9624

RECIFE - PERNAMBUCO

Ten. Cel. Armando Batista Gonçalves

Distinguido com sua escolha para desempenhar no norte do país honrosa e relevante função de estado-maior, para onde partiu no mês passado, deixou os encargos de Diretor-Gerente desta Cooperativa, o nosso digno e prezado companheiro Ten. Cel. Armando Batista Gonçalves.

E' duplamente sensível para nós essa partida já pela ausência do bom e leal camarada, já porque sua incessante e proveitosa atividade, inspirada na dedicação, que ha longos anos vem demonstrando, pela nossa Revista, torna-o credor da amizade e do reconhecimento de todos quantos se interessam sinceramente por seus destinos.

O Conselho de Administração, reunido para transmitir as funções de Diretor-Gerente ao primeiro suplente, Cap. José de Sales, consignou em sua ata, noutras palavras, as justas e elogiosas referências devidas ao companheiro que partia, juntando-lhe os votos de felicidade pessoal e funcional que ora confirmamos, na esperança de vê-lo regressar ao nosso meio, tão logo seja julgada cumprida a missão confiada a seu reconhecimento mérito, pela autoridade superior.

Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A.

Fábrica de Cimento DOLAPORT

João Pessoa

Paraíba